



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16170 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

AS PESQUISAS SOBRE LICENCIATURAS NO BRASIL (2015 – 2021): RELATO INVESTIGATIVO A PARTIR DO GEFOR/UFERSA

Antonio Anderson Brito do Nascimento - UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido

Areillen Ronney Rocha Reges - UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido

Emerson Augusto de Medeiros - UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido

AS PESQUISAS SOBRE LICENCIATURAS NO BRASIL (2015 – 2021): RELATO INVESTIGATIVO A PARTIR DO GEFOR/UFERSA

1 INTRODUÇÃO

O texto em tela tem o intuito de analisar as atividades desenvolvidas na primeira e segunda etapa da pesquisa, do tipo Estado da Arte e análises de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), sobre Formação Docente no Brasil entre 2015 a 2021. O estudo em discussão tem sua realização a partir de uma pesquisa maior, empreendida via Edital Universal chamada nº 18/2021, Faixa “A”, Grupos Emergentes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Entendemos que estudos dos quais se reportam à produção do conhecimento no âmbito educacional são imprescindíveis para o aperfeiçoamento da produção científica da contemporaneidade, haja vista ser, por meio dele, instrumento necessário na constatação das interpretações precedentes, dos contextos, da mensuração da produtividade acadêmica, das fragilidades/lacunas existentes, nesse caso em específico, das Licenciaturas no país (André, 2009;

Maia; Hobold, 2014).

Para culminar, salientamos a importância de grupos de pesquisa que endereçam investigações acerca dessa temática nos últimos anos, sobretudo pelas modificações normativas advindas de interesses da política neoliberal a qual acarretou inconsistências na agenda educacional. Além disso, calha destacar que, segundo dados do último censo de 2023 do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP), há uma crescente no número de grupos e pesquisadores, ultrapassando a marca de 40.000 (DGP, 2023).

Convém pontuar que a pesquisa tem como objetivo central analisar o currículo oficial de licenciaturas de três universidades públicas do Rio Grande do Norte e da Paraíba, a saber: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), todavia, o proposto neste escrito versa na discussão do que se materializou até o presente, estritamente, duas etapas - levantamento bibliográfico do tipo Estado da Arte (primeira etapa) e análise documental dos PPC (segunda etapa).

Nesse íterim, a pesquisa tem duração de três anos e na composição detém de três professores doutores, cinco alunos mestres e dois graduandos, ambos distribuídos institucionalmente na UERN, UFERSA e UFPB.

2 ATÉ AQUI – CAMINHOS DA PESQUISA

A pesquisa se ancora em três objetivos específicos, são eles: identificar a concepção de docência que perpassa o currículo oficial das licenciaturas; evidenciar como o estágio supervisionado e a prática como componente curricular se encontram planejadas nas licenciaturas; e caracterizar como os conteúdos curriculares de natureza pedagógica são enfatizados nos currículos oficiais dos cursos.

Para dar início às atividades do grupo, houve a sistematização das obras a serem utilizadas para nortear a pesquisa, sobretudo o aporte teórico. Essas leituras foram indispensáveis para a compreensão e as questões favoráveis à metodologia adotada, além dos desdobramentos do cenário acadêmico da formação de professores até a atualidade.

Elencamos, no quadro seguinte, as obras utilizadas como estudo teórico nos encontros periódicos do grupo. Vejamos

Autores	Obra	Ano	Data debate
Autor (supressão)	-	-	25/05/2022
FERREIRA, N. S. de A.	As pesquisas denominadas “Estado da Arte”	2002	09/06/2022
ROMANOWSKI, J. P.; Ens, R. T.	As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação	2006	09/06/2022
NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J.	O Estado da Questão: aportes teórico-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos	2011	07/07/2022
SAVIANI, D.	Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro	2009	13/09/2022
Autor (supressão)	-	-	13/09/2022
DIAS, A. M. I.; PASSOS, C. M. B.	Passado e presente na formação de professores: por entre perspectivas históricas, legais e políticas	2016	29/09/2022
Autor (supressão)	-	-	25/10/2022
SILVA, S. P.; NOBREGA-TERRIEN, S. M.; FARIAS, I. M. S. de	Produções sobre a formação de professores no EPENN: análise do período 2003 a 2011	2013	07/03/2023
Autor (supressão)	-	-	25/05/2023
SACRISTÁN, J. G.	O currículo como confluência de prática	2000	22/06/2023
GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R.; GIMENES, N. A. S.; UNBEHAUM, S. G.; TARTUCE, G. L. B. P.	Avaliação dos currículos de formação de professores para o ensino fundamental	2009	22/06/2023

Fonte: Dados da pesquisa (2022-2023).

Os textos abordam a perspectiva da construção de levantamento bibliográfico no arcabouço teórico e em próprias produções desse tipo, alternando entre autores clássicos e contemporâneos, do mesmo modo de recortes temporais diversificados e que tematizam a formação de professores e o currículo.

Ademais, um dos pontos substanciais nesse processo é compreender a maneira de materializar e diferenciar os tipos de levantamento bibliográfico, mormente o Estado da Questão, Estado do Conhecimento e Estado da Arte. Este, enfoque da primeira etapa da pesquisa. No geral, a maior parte das leituras se

concentraram nos primeiros encontros, no que antecede o mapeamento e categorização da plataforma, posteriormente, eram inseridas obras à medida que se progredia na investigação.

Em verdade, algumas questões foram evidenciadas do porquê pesquisar, a exemplo: expansão das pesquisas, a nível *stricto sensu*, na área educacional; necessidade de desenvolver um “balanço” (inventário) acerca do que já se foi publicado; a demanda por caracterizar abordagens, enfoques, métodos de investigação em educação; crescimento da pós-graduação *stricto sensu* (a interiorização); expansão dos periódicos científicos; o desenvolvimento de abordagens teórico-metodológicas e, por fim, ampliação de pesquisas sobre o tema (Ferreira, 2002; Romanowsky; Ens, 2006).

As leituras eram mediadas e debatidas via encontros mensais. Dois componentes eram responsáveis por realizar a mediação do encontro, todavia, a discussão era aberta aos demais participantes. Essa dinamicidade proporcionou olhares distintos, complementares e explicativos sobre as obras, assim como possibilidade do envolvimento de todos os pesquisadores.

Sequencialmente, após o término desses encontros formativos, foram apresentadas as plataformas dos dados e delimitados os responsáveis pelo levantamento das obras em cada ano (2015 a 2021). Vale salientar que ao fechamento de cada ano, todo o grupo reunia-se para analisar, colaborar e esclarecer dúvidas acerca do mapeamento. Esse movimento também se concretizou como forma de validação dos dados, conduzindo-se, assim, eficiente veracidade e rigor científico.

Foram utilizadas três plataformas de dados. Principiamos pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); posteriormente os Anais das reuniões bianuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED); e, por fim, os periódicos científicos indexados na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

Os dados estavam sendo organizados em uma planilha concebida no *Excel - via Google Drive*, para que todos do grupo tivessem acesso em tempo real. No que confere aos dados da CAPES, foram abertos uma aba para cada ano, contendo os eixos: autor; título do trabalho; abordagem; método/tipo de pesquisa; técnica de produção de dados; sujeitos das pesquisas; trabalho baixados; região; estado; programa de pós-graduação/universidade; modalidade (tese/dissertação) ano de publicação.

No que tange a distribuição de eixos do levantamento nos anais da ANPED, ficou organizado da mesma maneira da plataforma anterior, CAPES, com acréscimo apenas do eixo “sexo do autor(a)”. Já na organização dos periódicos da

SciELO, apesar de contemplar os eixos referente aos autores; título; abordagem da pesquisa; tipo/método de pesquisa; técnica de produção de dados; e sujeitos das pesquisas, como nas plataformas anteriores, foi acrescido a partir da peculiaridade da base: nomes das revistas; países e universidade dos pesquisadores; e idioma de publicação.

Os dados referentes a essas bases culminaram, presentemente, em dois artigos publicados, um aprovado, mas em fase de editoração (aguardando publicação) e mais três em revisão para submissão em periódicos. Ação que ainda pode ser ampliada, tendo em vista o quantitativo dos dados inventariados. Sobre os dois textos publicados, vemos considerações importantes.

O primeiro artigo publicado é denominado de Autor (supressão). No texto, os autores se dedicaram a demonstrar a análise das,

[...] produções acadêmicas no campo da formação de professores, levando em consideração diferentes aspectos, como a distribuição territorial (regiões e estados) dos estudos, as instituições em que as pesquisas foram realizadas, as temáticas abordadas nas investigações e o sexo dos pesquisadores Autor (supressão).

No que se refere ao segundo artigo, nominado de Autor (supressão), buscou-se

[...] analisar a produção do conhecimento sobre as licenciaturas, no período de 2015 a 2021, considerando: (i.) as temáticas investigadas; (ii.) os periódicos científicos que concentram os estudos; (iii.) os países dos pesquisadores; (iv.) as instituições de origem dos pesquisadores; (v.) os idiomas de publicação dos artigos científicos; (vi.) e o número de autores presentes em cada trabalho analisado (Autor (supressão)).

No itinerário da produção textual, em concomitância, no ano de 2022, foi ministrado o minicurso “Estado da Arte: sinalizações teórico-metodológicas nas pesquisas em educação e ensino” (Caderno de programação, 2022), de autoria dos pesquisadores do grupo, no “VII Seminário Nacional do Ensino Médio (SENACEM) - prática docente, políticas, currículo: para retomar o foco na qualidade”. Diante dessa conjuntura educativa/didática, a finalidade decorreu em socializar e dialogar acerca das pesquisas denominadas “Estado da Arte” em Educação e Ensino, as pesquisas do tipo “Estado da Questão” e “Estado do Conhecimento”, assim como o passo a passo na construção do “Estado da Arte” (evocamos partes dos dados construídos da própria pesquisa, até então, como base da formação).

Presentemente, propositores do grupo tiveram outros dois minicursos aceitos a serem ministrados em eventos nacionais nos próximos meses. O primeiro nominado de “Tendências metodológicas atuais nas pesquisas sobre as licenciaturas” na “VIII Semana de Estudos, Teorias e Práticas Educativas (SETEPE) - políticas, teorias e práticas educacionais na contemporaneidade: implicações para formação docente”; e, o segundo, tematiza as “Pesquisas sobre formação de professores no Brasil: tendências metodológicas atuais”, na edição do “VIII SENACEM - Ensino Médio em reformas: três décadas de crise e teimosia - avaliação e perspectiva”.

As duas proposições dos minicursos aprovadas compreendem caracterizar as tendências metodológicas no cenário atual sobre licenciaturas, perspectivando a análise em teses e dissertações, as discussões dos aspectos teórico-metodológicos que envolvem a produção do conhecimento acerca de licenciatura, bem como a apresentação de dados (abordagens, tipos de pesquisa, participantes das pesquisas, técnicas de produção de dados).

Em retorno às atividades da investigação, descreveremos, a partir daqui um outro momento da pesquisa (segunda etapa), que se configurou na categorização dos Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura das três Instituições de Ensino Superior (IES) - UERN, UFERSA e UFPB, somando um total de 19 documentos. O Quadro 2, abaixo, denota os cursos, instituições, ano de criação e ano da elaboração dos PCC. Notemos

Quadro 2 – PPC dos cursos

Curso	Instituição de Ensino Superior (IES)	Ano de criação	Ano do PPC
Ciência da Computação	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2004	2006
Ciências Biológicas	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1993	2022
Ciências Sociais	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1965	2019
Educação Física	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1973	2022
Filosofia	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	2001	2022
Física	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1993	2021
Geografia	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1971	2021
História	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1966	2018
LEDOC	Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)	2013	2019

Letras – Inglês	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1994	2021
Letras – Português	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2011	2010
Letras – Português	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1965	2018
Letras Espanhol	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1999	2020
Matemática	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1993	2021
Matemática	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2006	2007
Música	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	2004	2019
Pedagogia	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	-	2019
Pedagogia	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1966	2019
Química	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)	1993	2019

Fonte: Dados da pesquisa (2023-2024).

Dentre os 19 PPC das licenciaturas das três IES, 14 são da UERN, 04 da UFPB e 01 da UFERSA - tão só o curso de Pedagogia (UFPB) não consta o ano de criação em seu documento curricular. Outrossim, cabe salientar que o Quadro 2 porta uma pequena parcela das informações mapeadas para análise, estando, assim, exposta apenas com os elementos essenciais e básicos a serem relatados neste escrito.

Na condução da segunda etapa, tornou-se forçoso a organização, novamente, de uma planilha online projetada no *Excel - via Google Drive*, com acesso simultâneo a todos os componentes do grupo, conquanto seja importante ressaltar que nesta etapa as tarefas e pesquisadores seguiram subdivididos.

No arquivo foi aberto uma aba para cada curso, contendo dezessete eixos: ano do PCC; ano de criação do curso; número de vagas por ano; carga horária total; horário de funcionamento; semestres letivos; objetivos de formação; perfil profissional; matriz curricular; disciplinas de formação específica; disciplinas para formação em educação e pedagógica; disciplinas de formação básica e geral; disciplinas com formação para a pesquisa; disciplinas optativas; atividades complementares/extensão; estágio supervisionado; e prática como componente curricular.

No escopo de analisar os cursos de Pedagogia (dois no total - UERN e UFPB), conduziu-se um olhar específico, logo, foram acrescentados nove eixos para além dos descritos acima, considerando, destarte, os fundamentos teóricos da educação, abordagens metodológicas para a docência nos anos iniciais do ensino

fundamental, sistema educacional, modalidades educacionais, didática, gestão educacional e escolar, teorias linguísticas e alfabetização, educação infantil e espaços não escolares. Dentre os 19 PPC, ele foi o único que exigiu eixos complementares.

Afora a planilha, foi preciso inserir mais um arquivo nesse processo categórico, o instrumental. Este documento engloba cinco quadros com terminologias e finalidades específicas, a saber: quadro 1 (perspectiva epistemológica sobre a educação e a docência - concepção de educação e concepção de docência); quadro 2 (organização curricular do curso - disciplinas, eixos, núcleos, dentre outros); quadro 3 (componentes curriculares do curso com foco na docência - componente curricular e ementa); quadro 4 (componentes curriculares para formação em educação e pedagógica - componente curricular e ementa); e, por último, quadro 5 (estágio supervisionado - estágio supervisionado e ementa).

Em suma, organizamos em três frentes, a docência (formação Inicial, organização curricular, perfil profissional e objetivos de formação), o estágio supervisionado e a prática como componente curricular (disciplinas de estágio - enfoques -, carga horária, disciplinas - enfoques - e a carga horária) e os conteúdos curriculares (formação pedagógica e formação específica).

3 CONCLUSÃO

Analisando as atividades desenvolvidas na primeira e segunda etapa da pesquisa, do tipo Estado da Arte e as análises de Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sobre Formação Docente no Brasil entre 2015 a 2021, objetivo deste trabalho, pode-se notar um quantitativo expressivo de dados que reverberam sobre como tem se dado as pesquisas sobre licenciatura nos seus pormenores, e como os cursos desse tipo têm se organizado via PPC na UERN, UFPB e UFERSA.

No tocante, sabe-se que independente da pesquisa está vinculada a um grupo, podemos esperar bons resultados, um trato com os dados, um zelo com o todo. No entanto, investigações dessa natureza, que tomam essa amplitude ao passar pelo crivo de vários pesquisadores (na construção e análise dos dados) facilitam e acrescentam ao rigor que pesquisas do tipo Estado da Arte deve tomar, já que se utiliza da verificação, em sua maioria, de amplitude significativa.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um

estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 41–56, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/4>. Acesso em: 18 maio. 2024.

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 jul. 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07 abr. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. 27 jul. 2024.

Caderno de programação do VII SENACEM e V ENACEI. In: VII Seminário Nacional do Ensino Médio V Encontro Nacional de Ensino e Interdisciplinaridade Prática docente, políticas, currículo: para retomar o foco na qualidade. Mossoró, 2022.

DIRETÓRIOS DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL. **Séries Históricas**. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em: 20 abr. 2024.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

MAIA, T. C. dos S. da; HOBOLD, M. de S. Estado da arte sobre formação de professores e trabalho docente. *Psic. da Ed.* São Paulo, 39, 2º sem. p. 3-14. 2014.

ROMANOWSKY, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37 - 50, set./dez. 2006. SCOTT, J. *Gênero: uma categoria útil de análise histórica*. New York: Columbia University Press, 1989.